

OSOL

ORGAM IMPARCIAL

ANNO - 2 | Sta. Catharina — Laguna, 23 de Setembro de 1903 | NUM. 9

Capitular

O JOGO

Devemos continuar a fallar sobre as casas de jogo? Vacilamos e o publico dirá se nos assiste razão.

Antes porem, de principiarmos, ouçâmos o *Código Penal da República*.

Diz o Capítulo III art. 369:

« Ter casa de tavolagem, onde habitualmente se reunam pessoas, embora não paguem entrada, para jogar jogos de azar, ou estabelecer os em lugar frequentado pelo publico;

Penas — de prisão cellular por um a trez-mezes; de perda para a fazenda publica de todos os apparelhos e instrumentos de jogo, dos utensílios, móveis e decoração da sala do jogo, e multa de 200\$ a 500\$000.

Paragrapho unico: Incorrerão na pena de multa de 50\$ a 400\$000 os individuos que forem achados jogando...»

E facto incontestável que nunca na Laguna, o jogo assumiu proporções tão assustadoras, como tem assumido ultimamente; tambem é incontestável que nunca a imprensa levantou a voz sobre semelhante assumpto, que não fosse ouvida por aquelles

que têm obrigação de zelar pela moralidade e pelo decoro.

Quando ha tempos publicamos uma notícia com referência as casas de jogo existentes n'esta cidade, vimos a opinião publica pronunciar-se pela causa moral que advogamos, vimos tudo, até a ameaça pesar sobre nós, só não vimos uma causa — o Comissario de Policia, que n'aquella data era o cidadão Affonso Gonçalves Perfeito, manter-se na altura do cargo que lhe estava confiado.

Dizem-nos pessoas que acreditam bem informadas, que não está nas mãos do digno Comissario de Policia, reprimir ou pôr peias ao desenvolvimento do jogo, e que quando muito elle poderá cercar as casas onde jogam semelhante os... vagabundos, confez uma vez, porque nas mais jogam homens de algu-

ma representação social e que
são influentes na política (?)!

Pasmem!

! ! ! ! ! ! ! ! !

Lamentamos sinceramente,
que, hoje em nossa terra a
administração da polícia seja
justamente aquella que nos
deixará de presente mais an-
tros, aonde os viciosos vão
procurar seiva e incentivo ás
infamias e os inexperientes
aprender o melhor meio de tri-
llhar o caminho da perdição!

O jogo é o caminho mais
curto para a infâmia.

O homem que joga a primei-
ra moeda no tapete verde da
banca de jogo, envolveu-a em
uma causa que nunca mais
conseguirá levantar, embora
levante a parada; essa causa
chama-se honra.

O jogador, se ganha, abafa
a consciencia que lhe brada,
que esse dinheiro foi o resul-
tado de um furto feito pelo
acaso; se perde, rehayeria de
bom grado o dinheiro, até
mesmo por meio de um crime.

Terminamos pedindo ao
Commissario de Policia em
exercicio cidadão Henrique
Antonio de Andrade a bem do

cargo que ocupa, energicas
providencias, para que esses
covis de perdição não erigam-
se em maior numero do que
as officinas; para esses abyssos
não esanearem as fauces
para tragar o que ainda nos
resta de honesto.

Dura lex sed lex.

Defidamente voltaremos ao
assunto.

NOTICIARIO

Em regozijo à anniversario natali-
cio de seu filho Fernando o Sr.
Henrique Esteves, entregou-nos 20 Cartas
de A. B. C., para serem distribui-
das aos meninos pobres d'esta cidade.
Agradecemos.

Por absoluta falta de espaço, deixa-
mos de dar publicidade a um artigo
sob a epigraphie "Uma escola para os
que tem sede" que nos foi enviado da
vizinha cidade do Tubarão, o que fare-
mos no proximo numero.

Festejou hontem o 5º anniversario
natalicio o menino Fernandinho, es-
trencido filho do nosso particular
amigo Henrique Esteves a quem en-
viamos os nossos parabens.

Contractou casamento com a senhorita
Mariana de Oliveira Perfeito, o nosso
amigo Francisco Fernandes de Oliveira.

O cidadão Alfonso Gonçalves Perfeito,
nos comunicou que no dia 20 do cor-
rente, passou o exercicio do cargo de
Commissario de Policia desta cidade,
ao seu Substituto cidadão Henrique An-
tonio de Andrade.

O SOL

Está em festas o lar do nosso particular amigo José de Araujo Teixeira, pelo nascimento de mais um filhinho.

Passou a 20 do corrente, o aniversário natalício do nosso redactor-chefe Arlindo Cordeiro.

Sai falamos com contentamento ao ilustre colégio «O ALBORÁ», pelo seu 2º aniversário, passado a 15 do corrente, desejando lhe inúmeras venturas.

Correu sempre animado o baile realizado nos salões do Club Blondin, na noite de 20 do corrente.

Teve lugar no dia 20 do corrente no Théatro 7 de Setembro, a extração da loteria em favor do Santo António dos Anjos.

Contra a Gordura

Relevo a *LA VOIX*, jornal francês, que no Municipio d'uma pequena cidade da Suécia, — fora lançado o seguinte imposto contra a gordura.

«As pessoas que pezarem menos de 60 kilos estão livres d'este imposto. De 60 à 90 kilos pagaráo quinze francos por anjo; de 90 à 120 kilos pagaráo 30 francos.»

Pegará a . . . moda?

(Ext.)

PROVIDENCIAS

Chamamos a attenção da Policia para a carta abaixo, a qual nos foi remettida secretamente.

“ Illmo. Sr. Arlindo Paulo Cordeiro — Redactor-Chefe d’ *O Sol*. (1)

Peco-vos como redactor de um jornal que trata da moralidade em nossa Laguna, lançar suas vistos e chamar a atenção de quem competir para duas casas de negocio á Praça da Republica, visto que nestas casas ajuntam-se os vagabundos desta cidade, uns tocando gaita e outros a sapatear e pronunciando palavras obscenas, prohibindo com isto as famílias de chegarem á janela; e como é uma das principaes ruas de nossa terra, e o pedido que vos faco é de justiça espero o seu valioso auxilio.

Um vizinho encomodado

Agora nós!

A bem da moralidade publica, e do socêgo das famílias, pedimos ao digno commissario de Policia — PROVIDENCIAS.

(1) — Vai conforme o original.



Diz o art. 101 do Código de Posturas Municipaes:

Art. 101 — São prohibi-

dos todos os jogos de parada ou aposta por méio de cartas, dados roletas ou qualquer outro apparelho destinado a esse fim e quaesquer outros que não sejam tolerados pela Câmara.

Multa de 30\$000 reis. •

— Será lei?

NOSSA ESTANTE

Temos sobre a nossa meza de trabalho os nossos distincos collegas:

ORVALHO — bebdomadario critico e noticioso, que se publica em Livramento, E. do Rio Grande do Sul;

O ESTUDO — orgam do Colégio Municipal d'esta cidade;

O PORVIR — que vê á luz da publicidade em S. José do Rio Preto; e

O COMMERCIO — que se publica n'esta cidade.

Agradecemos e permutaremos.

A MANHA

Rompe da orla escura da floresta, o primoroso raio de sol. As aves, soltam seus primeiros hymnos de amôr e o matutino orvalho cahe gotejando dos ramos frondosos.

As meigas florinhas entr'abrem suas

petalas formosas, acariciadas pelo brando sopro da briza fagueira.

Sentimos em nosso rosto o osculo que o sol nos envia e aspiramos o halito perfumoso das flores. Inebria nossa alma, a poesia immensa do Universo.

Em cada canto da terra há um poema de risos e amores.

A alma sonha e cruza veloz o pensamento uma saudade pungente.

N'um soluçar dorido e triste no fundo escuro da matta, a junt'ya saudosa modula um canto tristonho enquanto rompe da orla da floresta o primoroso raio de sol, e em toda parte a alma soltra um poema de risos e amores.

Fagueiras e bellas manhãs de estio, como soluça em minha alma uma pun gente saudade.

T. A.

ESPETANDO...

Oh! Snrs. do PALACIO
Vai ou não a coisada?

Então a illuminação
Dó Magalhães, não é augmentada?

VIGIA

APEDIDO

Club 2 de Setembro

A directoria receben do Sr. Henrique Esteves 20 exemplares para ser destribuido por meusos pobres em regosijo do annivesario do seu filhinho Fernando o que agradecemos.

Joaquim de Souza Junior

O Gabinete Sul do Estado
acaba de receber pelo ultimo paquete, cordas na politanas para violão.